

**Projeto “educarte”
Um relato de experiência no contexto escolar**

**Educarte" project
An experience report in the school context**

DOI:10.34117/bjdv7n7-175

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 02/07/2021

Taíza Fernanda Ramalhais

Psicóloga, Pedagoga. Mestre e Doutoranda em Educação. Professora da Rede Pública de Ensino de Ubitatã-PR. Docente UNIMEO-CTESOP
E-mail: thai_19@hotmail.com

Maria Eduarda Silva

Estudante, Sala de Recursos Multifuncional Altas habilidades/Superdotação
E-mail: mariaeduardasilva.duda@gmail.com

Angela Maria Junges

Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia, Professora da Rede de Ensino Pública do Estado do Paraná
E-mail: angelamaria.junges@gmail.com

Vinicius Rufino Leal

Psicólogo, Mestrado em Educação em Ciências. Docente na UNIMEO-CTESOP
E-mail: vrlpsicologia@gmail.com

Maria das Graças Santos Quintana Bittencourt

Psicóloga, Mestre em Psicologia. Docente na UNIMEO-CTESOP
E-mail: grapsicologa@gmail.com

Adroaldo Bittencourt

Psicólogo, Mestre em Psicologia Social. Docente na UNIMEO-CTESOP
E-mail: Adroaldosph7@hotmail.com

Gislaine de Fatima Brunieri da Silva

Pedagoga, Assessora Técnica no Centro De Atendimento Educacional Especializado De Ubitatã-PR.
E-mail: isabrunieri@hotmail.com

Mariana Pelosi Rodrigues

Pedagoga, Especialista em Educação Especial. Professora da Rede Pública de Ensino.
E-mail: maryane_pelosi@hotmail.com

Leticia Venancio Peres

Administradora, Especialista e MBA em administração financeira, contábil e controladoria. Acadêmica de Psicologia
E-mail: leeticia_perez@hotmail.com

RESUMO

São diversas as possibilidades de educar através da arte para a formação da criança e do adolescente, fortalecendo o direito ao ensino, pesquisa e a criação artísticas a partir do contexto escolar. O projeto é desenvolvido num Colégio Estadual do Campo numa cidade do oeste do Paraná em horário extraclasse, por meio de oficinas semanais na Sala de Recursos Multifuncional – Altas Habilidades/Superdotação. Segue o procedimento: 1ª Etapa: divulgação do projeto por meio de panfletos informativos e “Plantão de recreio”; 2ª Etapa: reunião com os pais/responsáveis e processo de inscrição e assinatura do termo de autorização; 3ª Etapa: encontro de apresentação do projeto e sensibilização dos participantes. 4ª Etapa: pesquisa-ação com a comunidade escolar sobre temas emergentes para construção dos musicais. Atualmente o projeto tem 15 participantes incluindo os alunos e a professora. Espera-se que, ao proporcionar as oficinas de música em todas as séries do Ensino Fundamental, os estudantes encontrem na prática musical uma maneira de aprender e se comunicar. Contudo anseia-se, também, que a comunidade escolar se mobilize para realizar eventos culturais. Esses eventos tornaram-se referências para toda comunidade, contribuindo, assim, para a formação integral e efetiva do estudante como cidadão inserido no meio escolar, comunitário e transformador, tendo como base uma visão crítica sobre o contexto social. Pois os participantes já evidenciam a música como algo significativo em suas vidas e através das temáticas trabalhadas reflete na repercussão no cotidiano dos demais estudantes no contexto escolar e social. As oficinas são ansiosamente aguardadas pelos estudantes. O prazer de aprender através dos musicais oportuniza momentos no convívio escolar, atuando na formação dos educandos contribuindo com a escolarização como um todo. Considerando as novas perspectivas do ensino de arte propostas nos documentos oficiais divulgados pelo Ministério da Educação, este projeto contribui efetivamente para a implementação de políticas públicas educacionais na região, através da arte inclusiva, possibilitando o contato direto entre o contexto social e comunitário local através da oportunidade à população localizada em áreas prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, o acesso ao conhecimento que promova os direitos humanos através de diversas manifestações culturais como: a dança, a música, a arte em si como fatores de combate à exclusão, ao isolamento e à desigualdade social.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação. Artes. Oficinas. Contexto Escolar.

ABSTRACT

There are several possibilities to educate through art for the formation of children and adolescents, strengthening the right to teaching, research and artistic creation from the school context. The project is developed in a State High School in a city in the west of Paraná in out-of-class time, through weekly workshops in the Multifunctional Resource Room - High Abilities/Super ability. The procedure is as follows: 1st Stage: publicizing the project through informative pamphlets and "On Duty at Recess"; 2nd Stage: meeting with parents/guardians and enrollment process and signing of the consent form; 3rd Stage: meeting to present the project and sensitize the participants. 4th stage: action research with the school community on emerging themes for the construction of musicals. Currently the project has 15 participants including the students and the teacher. It is hoped that, by providing music workshops in all grades of elementary school, students will find in the practice of music a way to learn and communicate. However, it is also hoped that the school community will mobilize to hold cultural events. These events have become references for the whole community, thus contributing to the integral and effective formation of the student as a citizen inserted in the school, a community, and a

transformer, based on a critical view of the social context. The participants already see music as something significant in their lives and, through the themes worked on, it has repercussions in the daily lives of other students in the school and social contexts. The workshops are eagerly awaited by the students. The pleasure of learning through musicals provides opportunities for moments in the school life, acting in the students' education, contributing to their schooling as a whole. Considering the new perspectives of art teaching proposed in the official documents released by the Ministry of Education, this project effectively contributes to the implementation of public educational policies in the region, through inclusive art, enabling direct contact between the social context and local community through the opportunity to the population located in areas primarily in situations of social vulnerability, access to knowledge that promotes human rights through various cultural manifestations such as dance, music, art itself as factors to combat exclusion, isolation and social inequality.

Keywords: High Abilities/Super ability. Arts. Workshops. School Context.

1 INTRODUÇÃO

Inúmeras são as possibilidades de educar através da arte para a formação humana, fortalecendo o direito a aprendizagem, pesquisa, a criação artística, a partir do contexto escolar. A Cultura é indicada para o desenvolvimento de potenciais e recuperação de funções, contribui fortemente com a melhora das necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo. Desde muito cedo a cultura através da dança, da música e da arte tem grande importância na vida da criança, pois além de provocar diferentes sensações, também desenvolve capacidades que serão importantes durante o crescimento infantil contribuindo para seu desenvolvimento neurológico, afetivo e motor (ARROYO, 2002). Para isso, ela deve ser estimulada com variadas experiências a fim de que perceba a conexão da arte com várias outras áreas da atenção básica, como saúde, cidadania, educação, meio ambiente e etc. Assim, a dança, a arte e a música nesse processo são estímulos mais potentes para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas e motoras, participando do processo de desenvolvimento da sua personalidade, do amadurecimento do caráter e das atitudes comportamentais (MELO, et al., 2009). Entretanto o contexto escolar é um ambiente o qual é propício ao desenvolvimento da arte. É de fundamental importância que se garanta o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, pois ajudará o aluno a desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança, percebe-se que mais do que uma decorrência biológica, a questão cultural é essencial para o desenvolvimento humano, contribuindo com isso para sua autonomia e integração para agir na busca do conhecimento do movimento nas aulas (MONTEIRO e SOUZA, 2008). As diferentes e

multifacetadas expressões de cultura corporal devem ser trabalhadas nos espaços onde se desenvolverão as atividades como conteúdos, sistematicamente e metodologicamente, respeitando e valorizando o contexto social no qual estão sendo desenvolvidos. Buscando assim verificar, analisar, discutir e encontrar soluções para os mais diversificados problemas. A música, mais do que qualquer outra arte, tem uma representação neuropsicológica extensa, com acesso direto à afetividade, controle de impulsos, emoções e motivação. Ela pode estimular a memória não verbal por meio das áreas associativas secundárias as quais permitem acesso direto ao sistema de percepções integradas ligadas às áreas associativas de confluência cerebral que unificam as várias sensações. Exemplo pode ser dado referindo-se à sensação gustativa, olfatória, visual e proprioceptiva as quais dependem da integração de várias impressões sensoriais num mesmo instante, como a lembrança de um cheiro ou de imagens após ouvir determinado som ou determinada música. O conjunto dessas atividades motoras e cognitivas envolvidas no processamento da música é chamado de função cerebral. Tal função exige várias operações mentais tais como interpretação de ritmos, harmonias, timbres, expressão motora, processos cognitivos e emocionais para a formação de um complexo de interpretação da música (MUSZKAT, 2012). Nas crianças, a música também exerce grande influência em seu desenvolvimento e funcionamento cerebral, sendo entendida pelo cérebro como uma forma de linguagem. Assim, à semelhança da linguagem falada, a música envolve diferentes entonações, ritmos, andamentos e contornos melódicos. É considerada uma arte que se utiliza da linguagem para a comunicação e expressão (CUERVO, 2011).

2 APRESENTAÇÃO

Instituído no Colégio Estadual do Campo no Oeste do Paraná, em horário extraclasse, por meio de oficinas semanais na Sala de Recursos Multifuncional – Altas Habilidades/Superdotação por uma aluna. É inquestionável que nos últimos anos houve muitos avanços nas práticas escolares e também nos dispositivos jurídico-legais relativos ao Atendimento Educacional Especializado. (AZEVEDO, J. A. *et al*, 2020). Dessa forma, o Projeto Educarte, segue na proposta de uma prática pedagógica diversificada, cujo modelo serve de referência para uma educação na contemporaneidade. O projeto oferece uma proposta de ensino de nível complementar, despertando no educando não só a sua criação, mas também o gosto pela arte e cultura, sendo capaz de abarcar diferentes áreas curriculares do ensino fundamental. Visa uma ação que deve consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecer as experiências culturais e sociais, oportunizando o momento

de sua criação e aplicabilidade na confecção de trabalhos artísticos por meio de musicais, ajudando-os a vencer obstáculos em sua aprendizagem, favorecendo o sucesso no contexto escolar e comunitário. A educação tem o poder de transformar vidas, comunidades e sociedades inteiras. Não são poucas as histórias de como ações educacionais mudaram as vidas de várias pessoas. Do mesmo modo, a arte também tem essa capacidade. Todos já fomos, de um jeito ou de outro, impactados pela música, cinema, literatura etc. Então é de se pensar que o potencial transformador da combinação de arte e educação seja enorme. E é exatamente isso que o projeto “Educarte” faz.

3 QUAL O INTERESSE DA INSTITUIÇÃO NA PROPOSIÇÃO DESTE PROJETO?

Dentro desse propósito de realizar ações de ensino e pesquisa que possam beneficiar a sociedade e de forma transformadora, concebeu-se esse projeto, voltado a oportunizar à população localizada em áreas prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, o acesso ao conhecimento que promova os direitos humanos através de diversas manifestações culturais como: a dança, a música, a capoeira, o artesanato e etc, como fatores de combate à exclusão, ao isolamento e à desigualdade social. Coadunando-se com as linhas programáticas do Ministério de Educação no que se refere à atuação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, especialmente com o objetivo de Coordenar ações educacionais voltadas à diversidade sociocultural e linguística, aos direitos humanos e à inclusão, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais de competência da Secretaria, em todos os níveis, etapas e modalidades; além de outras linhas de atuação do Ministério. O desenho deste projeto define os seus núcleos como, sobretudo, espaços democráticos voltados ao crescimento pessoal que trazem como principal característica a utilização da Música, da Cultura e do Lazer como fios condutores de diversas intervenções multidisciplinares. A Intenção aqui é a proposição de atividades de qualidade que contribuam de maneira efetiva na reversão de quadros de desigualdades e de falta de oportunidade.

4 CONHECIMENTO DO PROBLEMA

A Arte pode influenciar os comportamentos internalizantes (depressão, ansiedade, retraimento social e queixas somáticas, entre outros), e externalizantes (conflitos com o ambiente, agressividade, impulsividade e comportamento delinquente) das crianças,

jovens e adultos, contribuindo em um processo de ensino/aprendizagem menos preconceituoso. Se considerarmos o fato de que, em muitos casos, a criança é estigmatizada como incapaz e problemática e, por vezes, rotulada como portadora de deficiências, apenas por apresentar comportamentos socialmente indesejáveis (Neves & Marinho-Araujo, 2006), iniciativas que foquem no preparo comportamental deste público alvo são extremamente positivas.

5 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento é um processo de ampliação das escolhas dos indivíduos e de aumento das oportunidades disponíveis a todos os membros da sociedade, o qual é baseado nos princípios da inclusão, da equidade e da sustentabilidade, a ênfase do Projeto está na importância de aumentar as oportunidades para cidadãos que vivem em áreas de vulnerabilidade social. Principalmente em participar de experiências formadoras, que estimulem o vínculo com a Escola e que estimulem o conhecimento. A Cultura pode ajudar diretamente a alcançar estes objetivos, pois segundo Darcy Ribeiro (1985), a cultura é a herança social de uma comunidade humana, representada pelo acervo co-participado, por reações sociais e de corpos de saber, de valores e de crenças com que explicam sua experiência, exprimem sua criatividade artística e se motivam para ação. Desse modo a utilização da cultura como ferramenta de motivação é, portanto, uma estratégia segura para atingir os objetivos traçados. Várias surpresas nos são possíveis quando olhamos com interesse e seriedade a um assunto tão cotidianamente superficializado como o ensino da música. Nesse contexto, uma das questões que se coloca é a dicotomia que foi estabelecida entre cada linguagem artística, não fazendo o professor-educador-artista vislumbrar uma realização mais simples, porém complexa, no ato da criação e expressão artística. Essa dicotomia foi, todavia, estabelecida ao longo do tempo e do desenvolvimento do sistema educacional brasileiro. Assim, faz-se relevante conhecer o passado do ensino de música nas escolas regulares e a situação em que este se encontra atualmente, no intuito de fornecer subsídios para a reflexão e o debate acerca de novas propostas de ensino musical para a educação básica, já que, a partir desta, podem-se desenvolver as habilidades artísticas de todos os que têm acesso à escola, disseminando-as para a comunidade (AMATO, 2006).

6 EXECUÇÃO

O projeto ocorreu num Colégio Estadual do Campo no Oeste do Paraná, em horário extraclasse, por meio de oficinas semanais na Sala de Recursos Multifuncional – Altas Habilidades/Superdotação. Procedimento: 1ª Etapa: divulgação do projeto por panfletos informativos e “Plantão de recreio”; 2ª Etapa: reunião com os pais/responsáveis, processo de inscrição e assinatura do termo de autorização; 3ª Etapa: apresentação do projeto e sensibilização dos participantes. 4ª Etapa: pesquisa-ação com a comunidade escolar sobre temas emergentes para construção dos musicais. O projeto conta com 15 participantes incluindo os alunos e a professora. Espera-se que os alunados encontrem na prática musical uma maneira de aprender e se comunicar. Anseia-se, também, que a comunidade escolar se mobilize para realizar eventos culturais. Esses eventos tornaram-se referências para a comunidade, contribuindo para a formação integral, efetiva do estudante como cidadão inserido no meio escolar, comunitário e transformador, desenvolvendo visão crítica sobre o contexto social. Os participantes evidenciam a música como algo significativo em suas vidas, as temáticas trabalhadas repercutem no cotidiano dos demais estudantes no contexto escolar e social. As oficinas são ansiosamente aguardadas. Aprender através dos musicais oportuniza convívio escolar, atuando na formação, contribuindo também com a escolarização. Considerando as novas perspectivas do ensino de arte propostas nos documentos oficiais divulgados pelo Ministério da Educação, este projeto contribui para a implementação de políticas públicas educacionais na região, através da arte inclusiva, possibilitando o contato entre o contexto social e comunitário local oportunizando a população localizada em áreas em situação de vulnerabilidade social, acesso ao conhecimento que promova os direitos humanos através de manifestações culturais como: a dança, a música, a arte como fatores de combate à exclusão, ao isolamento e à desigualdade social.

7 INDICADORES QUE CARACTERIZARAM OS RESULTADOS APRESENTADOS

O presente projeto disponibilizou conteúdos que promoveram o crescimento pessoal dos alunos possibilitando-os a alcançar um maior nível de cidadania, de autoconhecimento e diminuindo assim suas vulnerabilidades, promovendo a mobilização do público alvo e incentivando sua participação nas ações estratégicas do Projeto no contexto escolar, ampliando o tempo da intervenção educacional dos alunos atendidos. Pois estabeleceu-se uma relação afetiva entre a Escola e a população local na promoção

de um movimento de crescimento pessoal da sociedade local. Pode-se concluir que há influência da música no comportamento humano e se constatou que realmente ela exerce um papel preponderante na vida das pessoas, sendo algumas de suas vantagens aquisição de atividades motoras, desenvolvimento da percepção musical, dos sentimentos, da personalidade, da identidade e muitas outras funções que beneficiam a memória.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. **Música, escola e construção de políticas locais de educação musical: um estudo na cidade de Uberlândia, MG, 2002.**

AMATO, R. C. F. **Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira.** Opus, n. 12, p. 144-166, 2006.

AZEVEDO, A. J.; VIEIRA, V. A. P. A.; ALVES, C.G. M. A. **A educação especial no contexto do plano nacional de educação 2014-2024.** Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 5, p. 30892-30911 may. 2020.

CUERVO, L. **Articulações entre Música, Educação e Neurociências: ideias para o Ensino Superior.** IN: 7 SIMCAM – SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS. Brasília: UNB, 2011.

NEVES, M. M. B. J., & MARINHO-ARAÚJO, C. M. **A questão das dificuldades de aprendizagem e o atendimento psicológico às queixas escolares.** Alethéia, 24(2), 161-170, 2006.

MELO, N. N. M. M.; SANTOS, V. A. M.; NUNES, D. A. S e SILVA, V. L. L. G. **A importância da música para o desenvolvimento da criança de educação infantil.** Bahia, 2009.

MONTEIRO, R.; SOUSA, A. **Cultura Corporal e Educação Física : elementos para uma re-significação da prática docente.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 126, 2008.

MUSZKAT, M. **Música, Neurociência e Desenvolvimento Humano.** Ministério da Cultura e Vale: A Música na Escola. São Paulo, 2012.

RIBEIRO, D. **Teoria do Brasil.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1985.